

CONDIÇÕES

As assignaturas são pagas adiantadas, bem como as correspondencias de interesse particular.

A correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, para a redacção, Praça Nova n.º 54.

Os manuscritos, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

O NACIONAL

QUARTA-FEIRA 12 DE AGOSTO DE 1891

PREÇOS DA ASSIGNATURA:

Semestre	15000
Anno	25000
(Brazil) moeda forte	45500
Avulso	40

Anuncios, por linha	40
Repetições	20
Comunicados	60

Os snrs. assignantes gosam 20 por cento de abatimento.

Ao snr. Delegado do Procurador Regio e administrador do concelho de Braga.

Como actualmente as habilitações dos jornaes se fazem, depositando nas mãos de ss. exc.ª os documentos exigidos pela lei sem d'isso se lavrar termo ou cobrar recibo; podendo d'est'arte desenca-minhar-se ou mesmo «empalmar-se» qualquer dos documentos apresentados, declaramos para os effeitos legaes, que no dia 18 de Maio fizemos a entrega de todos os documentos referentes á habilitação do «NACIONAL» não só na administração d'este concelho como tambem os entregamos pessoalmente ao snr. dr. Domingos Dias da Costa, Delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

E como este serviço é todo feito por alto e simplesmente na boa fé, bastando a palavra d'um simples empregado para se provar que um jornal está ou não habilitado, nós tambem damos a palavra a ss. exc.ª e ao publico, «de que o «NACIONAL» está habilitado em conformidade com a lei.

FOLHETIM

GEREVASIO LOBATO

A ROSA DE CHÁ

Era n'um sabbado de espera de touros, no tempo em que ainda havia esperas.

O Henrique Pereira fôra convidado pela primeira vez para ir ver passar os touros a casa do conde, em Arróyos.

Aos sabbados reunia-se lá muita gente, conversava-se, dansava-se, ria-

DIARIO HISTORICO

Agosto

Dia 12.—Chegada ao porto de Lisboa, em 1687, da armada ingleza do commando do general Duque de Grafton—filho do rei Carlos II—condutora da princeza D. Maria Sophia Isabel de Neobourg, segunda consorte do rei D. Pedro II.

—Incendio em Coimbra, em 1855, no edificio do antigo convento de S. Bernardo, na rua da Sophia.

Dia 13.—Decreto de D. Carlos II da Hispanha—ultimo rei da casa d'Austria na nação visinha—concedendo á ordem Benedictina, em 1691, a criação e sustentação de duas cadeiras na Universidade de Salamanca:—uma de prima; e outra, de vespervas—sendo regidas e servidas ambas por monges da mesma Ordem.

—Decreto d'abolição dos disimos em nosso paiz, pela regencia liberal da ilha Terceira nos Açores, em 1832.

Dia 14.—Instauração em Lisboa ao fim do Clhido, onde é hoje o palacio Barcellinhos, em 1674, da Congregação do Oratório da S. Filipe Nery.

Tinha começado esta Ordem entre nós em 16 de Julho de 1668, no collegio das Fungas da Farinha que na mesma capital tinham deixado os Dominicós Irlandezes, quando effectuaram a sua passagem para o collegio do Corpo Santo.

—Nomeação do rei de Portugal D. Luiz I, pelo imperador da Allemanha, em 1888, de chefe honorario do 20.º regimento d'infanteria de Wütemberg.

Braga, 12 d'agosto

Camara Municipal

E' inacreditavel o que se está passando na Camara Municipal d'esta cidade.

Na sessão de quinta feira ultima, reinou ali uma perfeita e

se, fazia-se musica e ditos, passavam-se umas horas deliciosas.

Até ás duas da madrugada jogavam-se jogos de prendas; ás duas passavam os touros e depois jogava-se o monte, até se apagaram os candieiros, ja-se esperar o sol para o alto da Panha, e sauí-lo com um copo de leite ou uma taça de Chumpagna, segundo o apetite de cada um.

O Henrique estava radiante com o convite que lhe fizera o conde, mas ao mesmo tempo estava embaraçado com a entrada.

Conhecia alguma cousa o conde, mas não conhecia nada as pessoas que lá estavam, e assustava-se a idéa de entrar sósinho por ali dentro, n'uma sala cheia d'homens e de se-

completa Babel: porque os illustres *edis* não se entendendo uns com os outros, depois de terem altercado e buçiferado, abandonaram as cadeiras sem nada decidir e sem nada resolver!

Aquillo parece que já cheira a defuncto: aquella casa achase completamente barrida e portanto já não ha quem a queira administrar.

Por fim, ficou o sr. vice-Presidente com todas as pastas e pelouros: que lançando mão d'uma ditadura feroz e draconiana, suspendeu todas as obras e todos os empregados d'ellas, menos os cantoneiros!

A causa de tantas iras, o verdadeiro motivo de tamanhas divergencias, é, segundo se diz— a falta de dinheiro!

Os nossos homens, aquellas capacidades supremas que o partido progressista escolheu para collocar á frente d'este municipio e administrar-lhe os seus bens; os nossos patriotas tem gasto á farta, sem conta nem medida, sem calculo e peso,

servindo sempre amigos e protegendo sempre afilhados; e como o dinheiro não é illastico, nem cresce á maneira que se vae gastando, resultou agora, que querendo pagar o juro semestral do empréstimo ultimamente contrahido, falta-lhes o dinheiro e não tem com que pagal-o!!

Gastaram á tóa, fizeram despesas para que não estavam auctorizados, lançaram-se fóra do respectivo orçamento, e agora... agora... as difficuldades com que estão luctando, d'um modo muito serio e complicado.

Segundo nos informam, para pagar o juro do empréstimo municipal, tem apenas em cofre a metade da verba para isso necessaria.

nhoras de uma sociedade que elle não frequentava.

O que queria era arranjar companheiros para essa entrada difficil.

A' dez horas, na rua de S. Roque, encontrou Jorge um rapaz que era primo do conde e que ia lá todas as noites.

—O' menino, tu vaes hoje a casa do conde?

—Vou.

—Então anda d'ahi comigo... O conde convidou-me, mas é a primeira vez que lá vou, e...

—Tem pacência, meu filho, mas eu não vou já para lá.

—Então, a que horas vaes?

—Não sei; tenho que fazer... lá para as trez ou quatro horas...

Isto parece inacreditavel: sobre tudo, achando-se á frente do municipio, um homem formado em mathematica!!

Mas enfim, que importa que se não pague o juro d'aquillo que se deve, ou que se **desencaminhem** os dinheiros que o povo paga, com tanto custo e sacrificios?

Que importa ao nosso escrupuloso Senado, que haja ou não auctorisação legal, para as despesas que capricha em fazer?

D'estas coisas tão pequenas, d'estas meras formulas administrativas, não pensam nem cuidam tamanhos homens, como os nossos actuaes vereadores.

No meio porém de tamanha desordem e tão extraordinaria desorganisação administrativa, resta-nos a doce consolação de vermos os amigos e partidarios contentes, os politicos satisfeitos e os collaços e compadres aplaudindo e batendo palmas, a uma administração tão *sabia* e tão *paternalmente* feita.

E não se contentam com isso, são para aplaudirem, pois que desde á muito que n'aquellas cadeiras camararias, se não sentaram homens tão *bem fazejos e servicaes*, como aquelles que compõe a actual vereação.

Uns arranjam um candieiro para a porta; outros um passeio de pedra de esquadria; estes arranjam a intortar uma rua, aquelles a desalinhar um passeio, uns mudam as fontes, outros cortam as arvores, os mais *finos* não pagam as contribuições camararias e até os mais *destros* fazem o seu picanço, lá mesmo dentro das portas do edificio camarario!!

Mas não se diga só mal da nossa illustrada vereação: nem tudo trevas nem tudo sombras.

Ss. exc.ª para dotarem esta cidade com a bella e esplendida

illuminação que actualmente gosamos, fizeram o custoso e patriótico sacrificio de mandarem dois dos seus collegas a Lisboa, afim de estudarem o **espevitamento** do Gaz, a distancia de lampeão a lampeão e todas as mais circumstancias que poderão influir na clareza ou escuridão da luz publico-gososo-municipal.

Um pagode, que segundo nos consta custou ao municipio uma quantia superior a 600\$000 reis, sabida da verba, ao que parece, das demandas e letigios.

Emfim é bem certo, que cada municipio tem a vereação que merece; e nós realmente não merecemos mais—por que assim o escolhemos e assim os havemos de aturar até final.

O peor é que o povo que não anda em partidos nem obedece a centros; o povo que paga e contribue para as despesas do municipio, está aturando estes cavalheiros que pelo modo como teem procedido, bem demonstram que não são dignos de se

ras. Venha pois o arrependimento, embora seja tarde.

JURISPRUDENCIA

LIBERDADE DE IMPRENSA — Poderá legalmente o ministerio publico promover o procedimento judicial contra um periodico, por falta ou incapacidade superveniente do seu editor, sem primeiro lhe ser intimada a suspensão?

A simples mudança de titulo d'um periodico regular, havendo-se previamente, durante o periodo de transição e até dias depois, declarado que—(a) a entidade do periodico era a mesma,—(b) o mesmo o numero d'ordem,—(c) o mesmo o formato, as columnas e até o proprio typo, dará logar a um novo periodico, exigindo nova habilitação?

Passemos ao segundo fundamento da sentença, relativo á habilitação d'um periodico publicado regularmente.

* * *

Jorge tinha effectivamente uma entrevista;—e era a primeira—com uma hespanhola, a Concha, que morava a S. Pedro d'Alcantara, e que lhe mandara dizer que o esperava ás onze horas da noite.

A Concha era uma encantadora rapariga, magra, frauzina, de esplendidos olhos negros, que tinha sobre a maioria das hespanholas de exportação a grande superioridade de ser muito intelligente, de ter espirito e de recitar adoravelmente Espronceda, que sabia todo de cor.

(Continua)

COLLEGIO ACADEMICO

DE

N. SENHORA DE GUADELUPE

DA

CIDADE DE BRAGA

PROPRIETARIO E DIRECTOR

JOSÉ ARAUJO MOTTA JUNIOR

Director de Hygiene=Dr. JOÃO BAPTISTA DE SOUZA MACEDO CHAVES

As aulas para a segunda epocha de exames (outubro) abrem-se no dia 1.º d'Agosto

OS ALUMNOS D'ESTE COLLEGIO QUE FREQUENTAREM AS AULAS NO LYCEU
SERÃO ACOMPANHADOS POR PREFEITOS.

O anno lectivo principia em 1 de Outubro e termina em 31 de Julho



PADARIA GOMES

FORNECEDOR DA CASA REAL

PÃO DE 1.ª QUALIDADE

A duzia—120—160—240 reis

PAO QUENTE:

Desde as 4 ás 9 da manhã

De quartos e redondo ás 11 horas

Hespanhol—ás 7 da tarde.

Bolachas e biscoitos—de farinha flór

Braga—Compo de Sanct'Anna—Braga

SERVIÇO DOMICILIAR:

Os cabazes da=PADARIA GOMES=teem o escudo das
armas portuguezas, e todo o cabaz que não tiver esta indi-
cação não é d'esta padaria.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo
governo, e approved pela junta
consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se
conhece: é muito digestivo, fortifican-
te e reconstituinte. Sob a sua influen-
cia desenvolve-se rapidamente o ap-
petite, enriquece-se o sangue, forta-
lecem-se os musculos, e voltam as
forças.

Emprega-se com o mais feliz exito,
nos estomagos ainda os mais debéis,
para combater as digestões tardia e
laboriosas, a dispepsia, cardialgia,
gastrodynia, gastralgia, anemia ou
inacção dos orgãos, rachitismo, con-
sumpção de carnes, affecções escro-
phulosas, e em geral na convalescen-
ça de todas as doenças, aonde é pre-
ciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no
acto da comida, ou em caldo, quan-
do o doente não se possa alimen-
tar.

Para as creanças ou pessoas muito
debéis, uma colher das de so-
pa de cada vez; e para os adultos,
duas a tres colheres tambem de cada
vez.

Um calix d'este vinho representa
um bom bife.

Esta dose com quæesquer bolachi-
nhas é um excellente lunch para as
pessoas fracas ou convalescentes; per-
para o estomago para acceitar bem e
alimentação do jantar; e concluido
elle, tome-se egual porção ao toast,
para facilitar completamente a di-
gestão.

Para evitar a contrafacção, os en-
volcros das garrafas devem conter
o retrato do auctor, e o nome
em pequenos circulos amarellos,
marca que está depositada em con-
formidade da lei de 4 de junho
de 1883.

Mais de cem medicos attestam a
superioridade d'este vinho para com-
bater a falta de forças.

Acha-se á venda nas principaes
pharmacias de Portugal e do estran-
geiro. Deposito geral na Pharmacia
Franco, em Belem (841)

ESTAÇÃO DE INVERNO
JOSÉ ANTONIO DA SILVA LOMAR

28—RUA DO SOUTO—29

Acaba de receber variadas novidades para a pre-
sente estação.

Pede a visita das suas exc.^{tas} freguezas ao seu
estabelecimento.

PORTUGAL

COMPANHIA GERAL DE SEGURO

TEM A SÉDE EM LISBOA: E É UNICO AGENTE EM BRAGA

José Antonio da Silva Lomar

Breves noções

Nova publicação

Sobre as materias do 2.º anno de
portuguez. Obra approvada pela jun-
ta consultiva de instrucção publica,
para uso dos lycens, (*Diario do
Governo* de 3 de Junho de 1884).
2.ª edição em exacta conformidade
com o programma de 19 de Novem-
bro de 1886, por João Manuel Cor-
rêa, bacharel formado em theologia
e direito pela Universidade de Coim-
bra.

Acha-se á venda em casa do edi-
tor—Praça Nova 23—em Braga.

Na papelaria e livraria de Silva
Braga—Praça Nova, 23—em Braga,
vende-se **O Tio Damião**,
poema lyrico por J. de Lemos, um
excellente romance de que é editor o
acreditado livreiro de Coimbra, o sr.
J. de Mesquita.

E' um curioso volume de 147
paginas nitidamente impressas, e do
custo apenas da quantia de 300 reis.

Remette-se pelo correio, franco de
porte, a quem o requisitar—envian-
do antecipadamente, em estampilhas
ou valle, a importancia dopedido

A' CHAPELARIA PINHEIRO

BRAGA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCH

CHAPEUS Á

MR. EIFFEL

MANOEL JOSE DE SOUZA = EDITOR RESPONSÁVEL
ADMINISTRAÇÃO E TYP. CAMÕES, PRAÇA NOVA, N.º 54.